

EXTERNALIDADES DA PRODUÇÃO SUINÍCOLA SOB O ENFOQUE DA SUSTENTABILIDADE

SILVANA DALMUTT KRUGER

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

SÉRGIO MURILO PETRI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Agradecimento à órgão de fomento:
Uniedu-SC.

EXTERNALIDADES DA PRODUÇÃO SUINÍCOLA SOB O ENFOQUE DA SUSTENTABILIDADE

Introdução

O conceito de desenvolvimento sustentável é composto de um conjunto de capitais: (i) capital feito pelo homem; (ii) capital humano; (iii) capital natural; e (iv) capital social, esse conjunto de capitais pode ser chamado de desenvolvimento sustentável, desde que haja a garantia de consistência ao longo do tempo entre essas variáveis (FIGGE; HAHN, 2004). As medidas de avaliação surgem com o objetivo de avaliar as práticas e ações das organizações, voltadas à contribuição para com o meio ambiente e a sociedade, compreendendo as dimensões: ambiental, social e econômica (ELKINGTON, 2012).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Melo e Cândido (2013) destacam a importância e a necessidade de estudos voltados à análise e avaliação da sustentabilidade das atividades desenvolvidas no meio rural. Diante das externalidades relacionadas à exploração da atividade suinícola, o estudo busca responder a seguinte questão-problema: Como as externalidades positivas e negativas da produção suinícola podem ser evidenciadas a partir de um conjunto de indicadores para avaliação da sustentabilidade? Com o objetivo de estabelecer um conjunto de indicadores e métricas para avaliação da sustentabilidade da produção suinícola.

Fundamentação Teórica

O uso de medidas para avaliar o desempenho permite a identificação de níveis de desempenho, bem como a comparação entre os níveis desejados e a adaptação de estratégias para atingir os objetivos ao longo do caminho (MELNYK et al., 2014). A adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis implica na definição de indicadores de sustentabilidade (WEINBERG; KLING, 1996). O desafio é desenvolver um conjunto de indicadores que sejam mensuráveis com as condições socioeconômicas e ambientais para a gestão rural e a eficiência dos recursos, minimizando as externalidades negativas (DALE et al., 2013).

Metodologia

Utiliza-se da Técnica Delphi como procedimento metodológico para o desenvolvimento da pesquisa, as etapas de operacionalização foram: (i) Identificação inicial de indicadores de sustentabilidade por meio da literatura; (ii) Realização de entrevistas junto aos especialistas e posterior aplicação de questionário; (iii) A partir das métricas ordinais (níveis superiores e inferiores), escalas cardinais, permitindo identificar as taxas de compensação e a valoração do conjunto de indicadores; (iv) Aplicação do constructo de indicadores e métricas, denominado SIGEASS, junto a uma entidade rural.

Análise dos Resultados

A aplicação do Constructo SIGEASS demonstra que as externalidades negativas identificadas podem ser corrigidas, por meio de adequações no tratamento dos dejetos, tendo em vista as externalidades ambientais negativas para o solo, ar e efeito estufa, quando não ocorre o destino adequado dos dejetos da produção. A partir da identificação dos indicadores e sua descrição, identificou-se as unidades e os critérios ordinais para cada indicador, as métricas superiores ou inferiores (parâmetros identificados com especialistas), a pontuação (superior e inferior), e a avaliação geral da condição atual.

Conclusão

De forma geral, destaca-se a partir dos critérios observados a importância do conjunto de indicadores de sustentabilidade a partir do Modelo SIGEASS apresentado, como mecanismo de avaliação, no intuito de agregar melhorias contínuas no desenvolvimento da produção suinícola. No constructo identifica-se a métrica superior e inferior, e com os dados de cada entidade rural, obtém-se o status quo do desempenho dos indicadores, destacando-se as externalidades negativas da produção suinícola. Nesta discussão, os resultados confirmam a importância da avaliação da sustentabilidade da suinocultura.

Referências Bibliográficas

DALE, V. H.; KLINE, K. L.; KAFFKA, S. R.; LANGEVELD, J.W. A. H. A landscape perspective on

sustainability of agricultural systems. *Landscape ecology*, v. 28, n. 6, p. 1111-1123, 2013.

ELKINGTON, J. *Canibais com garfo e faca*. São Paulo: M. Books, 2012. Título original: *Cannibals with forks: the triple bottom line of 21 st century business*, Capstone Publishing, 1999. MELNYK, S. A.; BITITCI, U.; PLATTS, K.; TOBIAS, J.; ANDERSEN, B. Is performance measurement and management fit for the future? *Management Accounting Research*, v. 25, n. 2, p. 173-186, 2014.